

## PREPARO EMOCIONAL DE UM GRUPO DE MÃES ATRAVÉS DA AUTOESTIMA

Larissa Thaíse Kern

[larissa.kern@aluno.fpp.edu.br](mailto:larissa.kern@aluno.fpp.edu.br)

Vithória Curupana Figueira

Ana Caroline Pego

Lara Essenfelder de Avila

Georgia Macedo Ribeiro

Amarílis Cavalcanti da Rocha

Margareth Bertoli Grassani

**RESUMO:** Este trabalho é um relato de experiência de uma atividade de curricularização da extensão desenvolvida nas disciplinas de Psicologia Escolar e Educacional e Psicologia das Relações Humanas e Dinâmica de Grupo, do curso de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe, e aborda aspectos de autoestima em um grupo de mães vulnerabilizadas. A vulnerabilidade social e econômica pode refletir em diversas consequências, uma delas é o analfabetismo (SCOTT *et al*, 2018). Sendo assim, o presente trabalho buscou desenvolver aspectos de preparo emocional em uma comunidade socialmente vulnerável, com destaque para as mulheres que frequentavam o local, um Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em Campo Magro - PR. Utilizou-se o método do arco de Maguerez (BERBEL, 1995) através da observação da realidade, para identificar que a principal demanda das mães do local estava relacionada a interrupção dos estudos devido à maternidade precoce, e os impactos decorrentes desta, como o desamparo frente às expectativas à construção de uma vida profissional e pessoal estruturada. Dessa forma, partiu-se para um resgate teórico de conceitos de vulnerabilidade social, analfabetismo e autoestima, com o propósito de compreender a temática e sua relação (TRAVERSINI, 2009). Através disso, criou-se como hipótese de solução a proposta de trabalhar o preparo emocional dessa população a partir do desenvolvimento de uma ação prática. Partindo para a aplicação dessa ação à realidade, a dinâmica foi dividida em três momentos. Primeiramente foi realizada uma dinâmica de grupo que promovesse a sensibilização do grupo de mães através da autoestima e autoconfiança. Logo, foram disponibilizadas imagens representativas de sonhos e objetivos comuns ao imaginário social, com a proposta de cada uma delas escolher as imagens que mais se assemelhavam às suas ambições profissionais, pessoais, materiais etc. Posteriormente, foi realizada uma roda de conversa onde todas puderam expressar como se sentiam a partir das escolhas das figuras, e o que as mesmas representavam para si, em relação aos seus sonhos e objetivos a serem alcançados. Por fim, houve o fechamento promovido pelo

os estudantes onde realizou-se um resgate do que foi trazido na fala do grupo, através da exploração de um conteúdo motivacional e informativo a respeito do acesso à educação formal e cursos profissionalizantes da região. Durante a realização do trabalho, foi possível criar um espaço reflexivo e significativo, tanto para o grupo, quanto para as mulheres participantes. A roda de conversa propiciou uma escuta ativa, a partir de uma motivação para a persistência em seus maiores sonhos, tendo como base o vínculo estabelecido com o grupo. Durante a apresentação dos slides, foi promovido o sentimento de esperança, para que essas mulheres resgassem a autoconfiança necessária para lutar pelos seus objetivos. Frases como: “Foi libertador” e “Gostei muito de tudo”, foram ditas pelas participantes na conclusão da experiência. O projeto realizado conforme o planejamento estabelecido pela equipe, alcançou um resultado satisfatório, chegando em conclusões em relação à autonomia, autoestima e vulnerabilidades sociais através do desenvolvimento da dinâmica de grupo e o referencial teórico. Recomenda-se, a partir dessa experiência, que sejam promovidos novos espaços de escuta para pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para que, cada vez mais haja um movimento de debate e inclusão de questões que permeiam a sociedade, porém são negligenciadas como: desigualdade social, baixa autoestima e analfabetismo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Autoestima; Analfabetismo; Vulnerabilidade social.

## REFERÊNCIAS:

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. **Semina: Cio Soc./Hum.**, Londrina, v.16. n. 2., Ed. Especial, p.9-19, out. 1995.

SCOTT, Juliano Beck. *et al.* O conceito de vulnerabilidade social no âmbito da psicologia no Brasil: uma revisão sistemática da literatura. **Psicologia em Revista**. Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 600-615, ago. 2018. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-11682018000200013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682018000200013&lng=pt&nrm=iso). Acesso em 20 ago. 2022.

TRAVERSINI, Clarice Salete. Autoestima e alfabetização: o que há nessa relação?. **Cadernos de Pesquisa [online]**. v. 39, n. 137, p. 577-595, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/b7YfTfw8CTtHqcqxqmcfqKF/?lang=pt#>. Acesso em: 20 ago. 2022.